



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### HIPERTENSÃO ARTERIAL EM IDOSOS ASSISTIDOS EM UM PROGRAMA DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO DE CAMPINA GRANDE-PB

*Daliane Souza Ferreira<sup>1</sup>, Luiz Pereira Neves Neto<sup>1</sup>, Ivete Maria de Araújo Veras<sup>1</sup>,  
Clarice Alves Esmeraldo<sup>1</sup>.*

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande

dalianeferreira18@hotmail.com, claricesmeraldo@hotmail.com,

ivete\_veras@hotmail.com, luiz\_nevis@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial (HA) é uma doença multifatorial, caracterizada por níveis tensionais elevados, associados a alterações metabólicas e hormonais e a fenômenos tróficos. O tabagismo é um problema multifacetado responsável por inúmeros riscos à saúde e danos ao meio ambiente, à economia e à sociedade, em idosos é considerado uma das causas mais importantes de morbimortalidade prematura pela alta prevalência e por constituir fator de risco relevante para complicações cardiovasculares e, além disso, atua acelerando as alterações próprias da senescência. É estimada a existência de um milhão a um milhão e meio de idosos fumantes no Brasil. Os pacientes hipertensos, que também são fumantes, têm risco de morte muito alto a partir de determinado nível de pressão arterial (PA). Todavia, a interrupção do uso do cigarro em qualquer idade reduz o risco de morte e melhora a condição geral de saúde. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de (HAS) na população de idosos de um programa de cessação de tabagismo na cidade de Campina Grande-PB. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de abordagem descritiva, com análise quantitativa dos dados, realizado com amostra aleatória significativa da população em estudo. A coleta dos dados foi realizada através de um questionário de pesquisa com perguntas fechadas sem indução a respostas de todos os usuários idosos tabagistas cadastrados num programa de cessação de



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

tabagismo da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Fizeram parte da amostra indivíduos, de ambos os gêneros, com 60 anos ou mais no dia 01/01/2012, tendo como critério para HA uma PA > 130/95 mmHg. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 48 indivíduos, sendo 13(27,08%) mulheres e 35 (72,92%) homens com média de idade 67,9(+/-6,22) anos. Foi encontrada uma prevalência de hipertensão de 40,61%. Sendo a média da PA sistólica de 134,77 (+/-5,42) mmHg e da PA diastólica de 93,5 (+/-3,65)mmHg. A média de anos de tabagismo foi de 43,79(+/-8,49), observou-se que 62,5% dos idosos estavam acima do peso sendo 27,5% obesos, a diabetes estava presente em 8% dos pacientes. A renda mensal média foi de 4,16 salários mínimos. **CONCLUSÃO:** Existe elevada prevalência de hipertensão arterial nos idosos inseridos no programa de cessação de tabagismo da UFCG, sugerimos um acompanhamento que vise alcançar o controle da PA e identificar a dificuldade do usuário em controlar a pressão arterial, além disso, é relevante que seja concomitante a perseverança no abandono do hábito de fumar. Consultas com profissionais de saúde, uso correto de medicações, participação em palestras sobre temas relacionados à HA e ao tabagismo são fundamentais para o seguimento da saúde desses idosos.

Palavras-chave: idosos, tabagismo, hipertensão.